AUDIÊNCIA PÚBLICA

Câmara discutirá legislação do Samae no próximo dia 29

Objetivo é debater a atualização da legislação da autarquia

MARCOS FIGUEIRÓ / Assessoria

Claudinho Frare (PSD) presidirá a Audiência Pública que vai debater a atualização da legislação referente ao Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra. O vereador é autor do requerimento 051/2018, aprovado na sessão do dia 12 de abril, que propôs a discussão do tema.

"O objetivo da Audiência Pública é debater os problemas existentes nas cobranças dos serviços do Samae e a necessidade de atualização da legislação. Nós entendemos que há pontos que podem ser alterados, principalmente para que a atualização dos valores fique atrelada a aprovação por parte da Câmara Municipal, uma vez que hoje não é isso que acontece", conta o vereador Claudinho Frare, ao lembrar que recentemente o Poder Executivo Municipal promoveu aumento da conta de água através de decreto.

A audiência será realizada no próximo dia 29 de junho

Além disso, explica Frare, há outros pontos na legislação que permitem cobranças consideradas por ele injustas, como a possibilidade de que taxa de esgoto e lixo sejam cobradas de imóveis fechados. "Estamos fazendo um levantamento completo dos pontos que podem ser melhorados na nossa legislação e vamos levar isso para ser discutido com a sociedade".

A audiência será realizada no próximo dia 29 de junho, às 19h.

MALHA VIÁRIA

Rogério defende manutenção contínua do asfalto no período seco

SERGIO ROBERTO / Assessoria

Aproveitando o término do período chuvoso, a Secretaria Municipal de Infraestrutura realiza trabalhos de recuperação da malha viária urbana, duramente castigada pelo grande volume de chuvas verificado em Tangará da Serra.

Para o vereador Rogério Silva (MDB), o trabalho de restauração será longo e precisará ser feito com muito critério pela Sinfra para assegurar qualidade. "Este é o momento de recuperar o pavimento em toda a cidade para que quando vierem as próximas chuvas, os danos sejam menores do que os que constatamos nos últimos meses", observou, acrescentando que a designação de uma equipe permanente para monitoramento e manutenção da malha viária seria essencial para o sucesso dos trabalhos.

Rogério destaca que o ideal seria a aplicação de lama asfáltica após o trabalho de tapa-buracos, priorizando as vias de maior fluxo. "A lama asfáltica dá uma sobrevida de quatro ou cinco anos ao pavimento", disse.

Vereador aponta importância de uma equipe permanente